

Universidade 2022: um congresso para o desenvolvimento sustentável



Ministro de Educação Superior José Ramón Saborido e presidente Miguel Díaz-Canel Foto. Marcelino Vázquez

Havana, 12 fevereiro (RHC).- O 13º Congresso Internacional Universidade 2022 foi encerrado na sexta-feira, em Havana. O encontro definiu as prioridades da educação superior e a necessidade de ampliar sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

A reunião aconteceu durante cinco dias no Palácio das Convenções em formatos virtual e presencial congregando perto de 1.800 participantes.

A primeira palestra foi dada pelo presidente de Cuba, Miguel Diaz-Canel sobre o sistema de gestão de governo, que se apóia na ciência e na inovação, em cujas categorias o papel da academia como propulsora do conhecimento e das pesquisas vanguardistas é indispensável.

Um dos convidados especiais foi o educador popular brasileiro Frei Betto, que convocou os profissionais do setor a propiciarem a inclusão e a sustentabilidade a partir de seus centros.

À diferença dos países capitalistas, em Cuba a educação não tem como único objetivo a formação de mão-de-obra altamente qualificada. Suas instituições também estão identificadas com a subjetividade humana: os valores, a moral, os princípios da ética, afirmou o teólogo.

Em conclusões preliminares, José Ramón Saborido Loidi, ministro de Educação Superior de Cuba, detalhou que a reunião permitiu potenciar o diálogo entre instituições de quase todos os continentes e foram assinados dezenas de convênios bilaterais com os países participantes, por exemplo, com Romênia, Panamá. México, Rússia e Emirados Árabes.

O presidente de Cuba prestigiou o encerramento do Congresso.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/285999-universidade-2022-um-congresso-para-o-desenvolvimento-sustentavel>



Radio Habana Cuba